ESALQ

USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 08/06/2008

Caderno/Páginas: Cidades/10

Assunto: IV Feira da sucata e da barganha

Para

participar do

evento é

preciso seguir

o regulamento

Feira da Barganha começa às 10h

Para incentivar a troca, proporcionar o resgate do valor histórico dos materiais e evitar o consumismo, o Programa USP Recicla da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) em conjunto com as secretarias municipais de Turismo, de Defesa do Meio Ambiente e da Ação Cultural realiza hoje das 10h às 17h na área externa do Casarão do Turismo a 4º Feira da Sucata e da Barganha.

A educadora ambiental do programa, Ana Maria de Meira, explica que a feira busca, principalmente, promover a troca, doação, compra, conserto e venda de objetos usados ou reciclados, mostrando que algo para ser bonito não precisa ser novo. Além disso, o evento é direcionado à

questão ambiental. Segundo Ana Maria, um dos objetivos é prolongar a vida útil do objeto. "Hoje os materiais duram menos tempo e, com isso, o aumento de

resíduos é muito maior." A feira dispõe de vários produtos de colecionadores. "Muitas roupas, eletrodomésticos, como liquidificadores, além de livros e discos de vinil." A artista plás-

tica carioca Maria Eugênia Casari que mudou há três meses de Petrópolis (RJ) para Piracicaba, separou vários objetos na tentativa de conseguir um bom negócio na feira da barganha. "Minha casa aqui em Piracicaba é bem menor, como não iria simplesmente me desfazer das minhas coisas, vou aproveitar a feira. O que vier

para mim é lucro." Câmera fotográfica analógica, livros, panelas, bolsas, estão entre os itens que a artista plástica pretende barganhar. Mas sempre há um especial. "As

um especial. "As garrafas de cerâmica, ganhei da minha avó. É uma heranca de família."

Três tendas foram preparadas para os visitantes: uma cultural, com danças e teatro; a de oficina de aproveitamento de materiais, como papel reciclado, fuxico, jornal, cipó e filtro de café, além da tenda infantil, que terá brinquedos a partir das 13h.

Para participar da feira é necessário seguir o regulamento que não permite a entrega de panfletos, folders e outros materiais que aumentem a geração de lixo. Os participantes deverão retirar do local todo o material que não tenha sido vendido ou trocado durante a feira, com objetivo de não deixar resíduo no local.

Os objetos expostos terão que ser necessariamente usados ou reaproveitados e poderão ser trocados, doados ou vendidos, conforme decisão de seu proprietário.



Maria Eugênia Casari mostra objetos que vai levar ao evento